

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-06-18

CISION®

1. Turismo na Páscoa, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 18/06/2019	1
2. Mancha vermelha no Algarve, TVI - Jornal da Uma, 18/06/2019	2
3. Maré vermelha de algas, RTP 1 - Jornal da Tarde, 18/06/2019	3
4. Praias interditas a banhos entre Faro e Albufeira, SIC - Primeiro Jornal, 18/06/2019	4
5. AHRESP diz que há falta de mão de obra, RTP 3 - 3 às..., 18/06/2019	5
6. Mancha vermelha no Algarve, Renascença - Notícias, 18/06/2019	6
7. Seca atinge Portugal, TVI - Diário da Manhã, 18/06/2019	7
8. Praias interditas a banhos entre Faro e Albufeira, CM TV - Notícias CM, 18/06/2019	8
9. Balanço - Páscoa ajuda turismo, Correio da Manhã, 18/06/2019	9
10. Maré vermelha ameaça praias no Algarve, Correio da Manhã, 18/06/2019	10
11. Três greves vão afetar hotelaria, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 18/06/2019	12
12. Hostels ficam com 23% do alojamento local, Destak, 18/06/2019	13
13. Algarve. Praias no Algarve interditas a banhos, i, 18/06/2019	15
14. Turismo. Páscoa puxa pelo aumento de receitas, i, 18/06/2019	16
15. Ambiente - Banhos interditados entre Faro e Albufeira, Jornal de Notícias, 18/06/2019	17
16. Mais de quatro milhões de dormidas na noite de São João, Jornal de Notícias, 18/06/2019	19
17. Praias interditas a banhos no Algarve, Jornal de Notícias - Jornal de Notícias - Porto, 18/06/2019	20
18. Número, Negócios, 18/06/2019	21
19. Faltam água e esgotos numa povoação à entrada de Vilamoura, Público, 18/06/2019	22
20. Forte crescimento turístico no Algarve em abril, Algarve Económico Online (O), 18/06/2019	23
21. ATIVIDADE TURÍSTICA COM CRESCIMENTO ACENTUADO NO ALGARVE, Algarve Mais Notícias Online, 18/06/2019	24
22. Atividade turística com crescimento acentuado no Algarve, Algarve Noticias Online, 18/06/2019	26
23. Praias entre Faro e Vilamoura interditadas a banhos devido a alga vermelha, Ambiente Magazine Online, 18/06/2019	27
24. Praias entre Faro e Vilamoura interditas a banhos, Beachcam Online, 18/06/2019	28
25. Ministro do Ambiente diz que praias estão interditadas no Algarve por precaução, Correio da Manhã Online, 18/06/2019	29
26. Festival Açoteia convida a conhecer 19 terraços de Faro com música, teatro e cinema, Diário de Notícias	30

Online, 18/06/2019

27. Atividade turística no Algarve registou "crescimento acentuado" em abril devido à Páscoa - INE, DiáriOnline Online, 18/06/2019	31
28. Algarve: estas sessões de cinema ao ar livre são grátis, junto a uma piscina, Evasões Online, 18/06/2019	32
29. Atividade turística tem crescimento acentuado no Algarve, Jornal de Monchique Online, 18/06/2019	33
30. As algas vermelhas que surgiram no Algarve são ou não prejudiciais à saúde?, Observador Online, 18/06/2019	34
31. Atenção: praias do Algarve entre Faro e Albufeira estão interditas a banhos, NiT New in Town Online, 18/06/2019	36
32. Actividade turística com crescimento acentuado no Algarve, Opção Turismo Online, 18/06/2019	37
33. Turismo do Algarve teve crescimento acentuado em Abril, Sul Informação Online, 18/06/2019	38
34. Algas vermelhas na costa algarvia, TSF - Notícias, 17/06/2019	39
35. Falta de médicos nos serviços públicos de saúde no Algarve, TVI - Jornal das 8, 17/06/2019	40
36. Algumas praias do Algarve foram interditas, Antena 1 - Notícias, 17/06/2019	41
37. Não são perigosas, são luminosas. As algas que estão a avermelhar o mar algarvio, TSF Online, 17/06/2019	42
38. INE revela que números do turismo algarvio continuam a subir, Algarve Primeiro Online, 17/06/2019	43
39. Atividade turística com crescimento acentuado no Algarve, Algarve Informativo Online, 17/06/2019	44
40. Atividade Turística com Crescimento Acentuado no Algarve, + Algarve Online, 17/06/2019	46
41. Actividade Turística com crescimento acentuado no Algarve, Correio de Lagos Online, 17/06/2019	47
42. Positivo e Negativo, Barlavento, 13/06/2019	48
43. Algarve é "campeão europeu" das praias pela sexta vez, Jornal do Algarve, 13/06/2019	49

ID: 81091891

18-06-2019 09:10



Turismo na Páscoa

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=df9230a1-4ddd-4863-ade0-73ab2da1a752&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Na Páscoa, visitaram Portugal mais de 2 milhões de turistas. O número de hóspedes cresceu 9% face ao ano passado.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-06-18 09:11

ID: 81098754

18-06-2019 13:45



Mancha vermelha no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=fc656274-a759-4737-a124-3d58a65789fc&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Uma mancha vermelha está a interditar os banhos nas praias entre Vilamoura e Faro. As microalgas estão a contaminar as praias algarvias há já 3 dias.

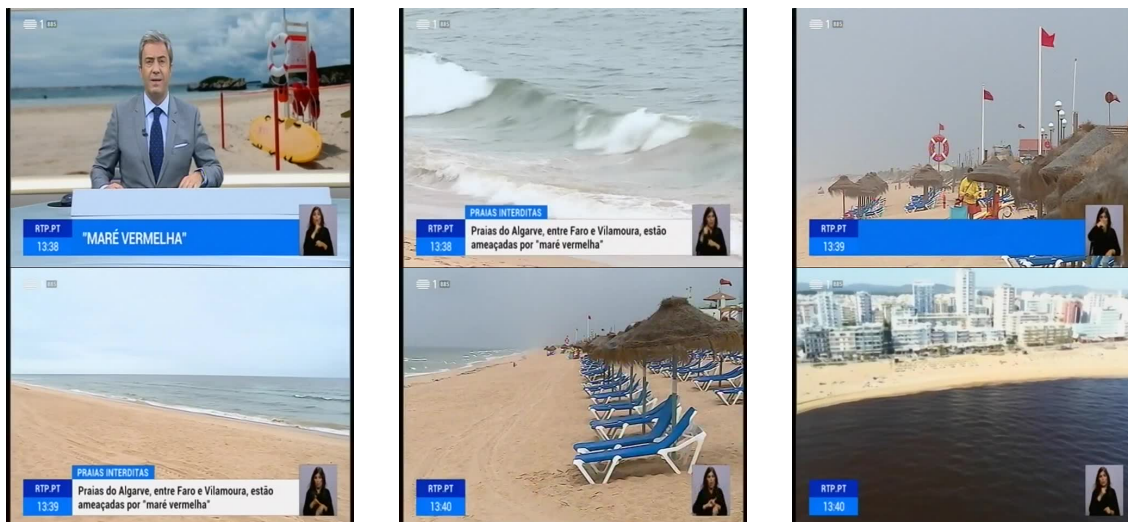
Comentários de Ana Cristina Guerreiro, delegada Saúde Reg. Distrito de Faro.

Direto de Quarteira, Loulé.

Repetições: TVI 24 - Notícias , 2019-06-18 14:53

ID: 81098640

18-06-2019 13:38



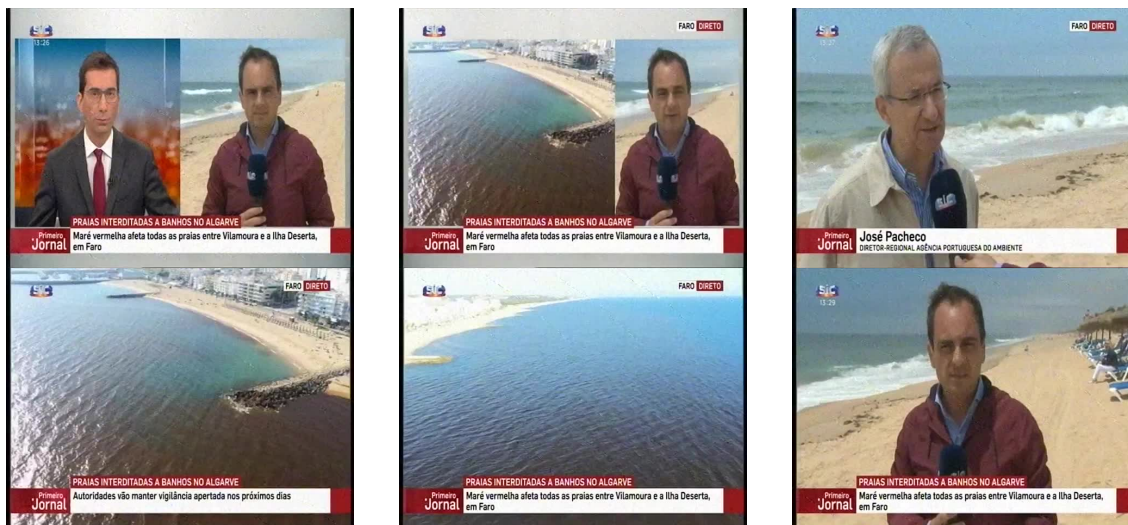
Maré vermelha de algas

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=3e527eb6-f3ea-4d18-97d4-5441f11d374b&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

As águas do mar algarvio estão vermelhas e por causa disso foram interditadas nove praias da região. Sabe-se que há uma concentração de microalgas, mas enquanto não chegam os resultados definitivos das análises, o melhor é prevenir.

Declarações de José Pacheco, diretor regional da Agência Portuguesa do Ambiente, de Cortes Lopes, comandante da Autoridade Marítima do Sul.

Repetições: RTP 3 - 3 às... , 2019-06-18 14:32



Praias interditas a banhos entre Faro e Albufeira

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=24c33541-71bf-469c-9dc8-11b6b7253e14&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

O repórter João Tiago está em direto de Faro, numa das praias onde os banhos estão proibidos. Até quando é que deverá durar essa proibição e que risco é que implica para a saúde pública é o que vamos tentar saber com a ajuda de José Pacheco, diretor Regional Agência Portuguesa do Ambiente.



AHRESP diz que há falta de mão de obra

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f8a24921-fecd-47a1-a19e-31f9e5b0b1a4&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A Associação da Hotelaria Restauração diz que há falta de mão de obra e que os empresários têm dificuldade em contratar. EM entrevista ao programa "Tudo é Economia", a secretária-geral da AHRESP nega a existência de uma política de baixos salários no setor. Declarações de Ana Jacinto, secretária-geral da AHRESP.

Repetições: RTP 1 - Jornal da Tarde , 2019-06-18 14:01

Mancha vermelha no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d9a64788-f9ba-478a-8aaa-97774abc8b61&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Maré vermelha no Algarve. A presença massiva de algas nas praias entre Faro e Albufeira levou a Agência Portuguesa do Ambiente a proibir os banhos nestas praias algarvias.

ID: 81090054

18-06-2019 06:43



Seca atinge Portugal

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0e44acaa-baf6-41fe-a9eb-0e1040ad9075&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Quase 30 por cento do território nacional está em seca severa. O sul do país é a região mais preocupante. As altas temperaturas e a falta de chuva deixaram praticamente todo o país em estado de seca. 2,5% território enfrenta seca extrema e quase 28% está em seca severa, já cerca de 23% está na classe moderada e 46% enfrenta a situação de seca fraca. Em maio, os valores do nível de água no solo não chegaram aos 20% nas regiões do interior Norte e Centro, Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

Comentários de Carlos Alexandre, presidente da Sociedade Portuguesa dos Solos; Maria José Roxo, Fac. Ciências Sociais Humanas / Univ. Nova.

Repetições: TVI - Diário da Manhã , 2019-06-18 07:38

TVI 24 - 25ª Hora , 2019-06-17 00:33

TVI - Diário da Manhã , 2019-06-18 08:34

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-06-18 06:44

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-06-18 07:39

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-06-18 08:34

TVI 24 - Notícias , 2019-06-18 11:19

TVI 24 - Notícias , 2019-06-18 12:14

ID: 81092351

18-06-2019 06:21



Praias interditas a banhos entre Faro e Albufeira

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=9413543f-0010-477a-9fbc-4b52485ef047&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

As praias desde a Ilha Deserta, em Faro, até à Praia da Falésia, em Albufeira, estão interditas a banhos. Em causa está a presença de microalgas que são prejudiciais para a saúde. Declarações de Cristina Guerreiro, delegada Regional de Saúde do Algarve.

Repetições: CM TV - Notícias CM , 2019-06-18 07:20
CM TV - CM Jornal Hora do Almoço , 2019-06-18 13:33



BALANÇO

Páscoa ajuda turismo

DADOS ➤ Houve 2,3 milhões de hóspedes em abril

VERBAS ➤ Receitas atingiram 331 milhões de euros

As receitas do setor do turismo português cresceram em abril graças às férias da Páscoa e à visita de espanhóis. Os dados do Instituto Nacional de Estatística mostram que em abril houve 2,3 milhões de hóspedes no alojamento turístico nacional. As receitas totalizaram os 331 milhões de euros.

“Os resultados foram influenciados pelo efeito de calendário do período de férias associados à Páscoa, que este ano ocorreu em abril e que no ano anterior teve influência repartida entre março e abril”, explica o INE, no boletim estatístico.

As dormidas de residentes cresceram 16%, acelerando face ao aumento de 5,1% em março, enquanto as de não residentes cresceram 7,1%, quando no mês anterior tinham diminuído 0,9%, uma subida



Britânicos
2,2%
O mercado britânico subiu 2,2% em abril e o brasileiro cresceu 10,2%, segundo o INE.

que refletiu o aumento de turistas oriundos de Espanha. Dos 16 principais mercados turísticos, que representaram 86,9% das dormidas de não residentes, o mercado espanhol – ‘efeito Páscoa’ – representou 11,3% desse total, e cresceu 55,7%.

O rendimento médio por quarto disponível foi de 46,2 euros em abril, mais 5,3% homólogos. ●

VILAMOURA E FARO

Maré vermelha fecha praias no Algarve

ALGAS ⚡ Microorganismos podem ser perigosos para a saúde pública, quer por contacto quer por ingestão na água **AMEAÇA** ⚡ Mancha ameaça vir a afetar areais de Albufeira nos próximos dias

JOÃO MIRA GODINHO/TIAGO LIMA

Uma extensa mancha de cor vermelha, no mar, provocada pela presença de microrganismos, levou ontem à interdição de banho nas praias entre a ilha Deserta, em Faro, e a Falésia, próximo de Vilamoura, no concelho de Albufeira. As autoridades admitem que os areais deste município venham também a ser afetados nos próximos dias.

O alerta começou por surgir na praia de Faro, ao final da tarde de domingo. Com a presença das pequenas algas a alastrar, ontem foi decidido hastear as bandeiras que proíbem banhos

BANDEIRAS A PROIBIR BANHOS HASTEADAS ENTRE VILAMOURA E FARO

numa faixa de cerca de 20 km de costa. “Essas microalgas dinoflageladas são portadoras de toxinas, que podem causar alguns problemas de saúde”, explicou ao CM Cristina Guerreiro, delegada Regional de Saúde do Algarve. “A situação deve normalizar-se com duas ou três marés”, referiu.

José Pacheco, responsável regional da Agência Portuguesa do Ambiente, disse à Lusa que a mancha estava a avançar para o Barlavento e ontem já se tinha verificado uma concentração perto da praia da Rocha Baixinha, em Albufeira. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO
da manhã

Com a presença de pequenas algas a alastrar, ontem foi decidido hastear bandeiras vermelhas numa faixa de 20 km



Extensa mancha vermelha no mar

SAIBA MAIS

Dinoflageados

Os dinoflageados são organismos na sua maioria unicelulares, que fazem parte do plâncton marinho. As marés vermelhas surgem quando há uma proliferação anormal deste tipo de microalgas.

4000

Acredita-se que existam entre 2 e 4 mil espécies de dinoflagelados. Quando se formam em quantidades capazes de criar marés vermelhas podem produzir toxinas.

Análises

Foram feitas recolhas na água para serem alvo de análise, de forma a determinar que tipo de dinoflagelado causou a maré vermelha. Os resultados devem ser conhecidos nos próximos dias.

TERÇA-FEIRA 18/06/2019 | DIÁRIO | € 1,10 (C/IVA)

MP INVESTIGA P.26

SUSPEITA DE NEGLIGÊNCIA NA MORTE DE RUBEN

Queda no Hospital de Santa Maria

www.cmjornal.pt

CORREIO da manhã

40 ANOS

DIRETOR-GERAL: OCTAVIO RIBEIRO
DIR.-GERAIS ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA E ALFREDO LEITE
DIRETOR-EXECUTIVO: CARLOS RODRIGUES DIR.-ADJUNTOS: JOSÉ CARLOS CASTRO E PAULO JOÃO SANTOS

EMPRÉSTIMO RUINOSO P.4 E 5

CAIXA PERDE COM BCP E DÁ CRÉDITO A BERARDO

Buraco de 622 milhões com banco privado

MARÉ VERMELHA AMEAÇA PRAIAS DO ALGARVE

CONTACTO COM MICRORGANISMOS PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE PÚBLICA P.19



REITORES DÃO LUZ VERDE P.6 E 7

CURSOS DE TOP COM MAIS VAGAS NO PÚBLICO

AUMENTO ATÉ 15% DAS ENTRADAS DISPONÍVEIS NAS ÁREAS MAIS PROCURADAS

ALUNOS COM 17 VALORES BENEFICIADOS COM MAIS OFERTA

- ♦ LICENCIATURAS aceitam mais estudantes
- ♦ EXCELENCIA livra Lisboa e Porto de cortes

SPORTING P.10

MALINOVSKIY FORÇA SAÍDA PARA O LEÃO

Internacional da Ucrânia

FC PORTO P.11

ZARACHO DESPERTA INTERESSE

PUB

COLEÇÃO MINI CARRÕES

Sábado, dia 22

2,95€ + JORNAL

Jaguar F-Type Coupe

ATLÉTICO DE MADRID PAGA AO BENFICA 120 MILHÕES P.8 E 9

JOÃO FÉLIX VAI GANHAR 800 EUROS POR HORA

JOGADOR DE 19 ANOS COM SALÁRIO DE 19 MIL EUROS POR DIA, 7 MILHÕES/ANO

OBRIGADO A INSCREVER-SE EM ESCOLA DE CONDUÇÃO P.12

WENDEL PAGA 3 MIL € A CRIANÇAS EM RISCO



VIDAS P.41 A 45

RONALDO CELEBRA 9 ANOS DE CRISTIANINHO

Clã Aveiro de férias na Grécia



FAMOSAS BRILHAM AO SOL

SENSUALIDADE AQUECE O VERÃO

VÍTIMA ESTAVA A DORMIR P.18

Mulher fica paralisada com picada de aranha

AGENTE PODE SER EXPULSO P.13

Pena agravada para polícia que agrediu adepto do Benfica

TERRORISMO P.15

Membro de célula síria apanhado em Lisboa

HOJE 11ª ENTREGA

GRÁTIS

GRANDE JOGO DE VERÃO 6 CARTAS P.7

PUB

COIMBRA BUSINESS SCHOOL

ISCAC.pt

f i+in



TURISMO



Protestos estão agendados para a época alta e sindicato admite que tenha forte impacto no setor do turismo e no País

Três greves vão afetar hotelaria

FÉRIAS Paralisação do dia 1 de agosto terá maior impacto para turistas

RUI PANDO GOMES

Três greves de trabalhadores vão afetar o setor da hotelaria até ao mês de agosto. A paralisação regional marcada pelo Sindicato da Hotelaria do Algarve para o dia 1 de agosto deverá ser a que pode provocar um maior impacto nas unidades hoteleiras.

A primeira greve está marcada para amanhã no Hotel Faro. Segundo o Sindicato da Hotelaria do Algarve, o objetivo dos trabalhadores é “recuperar o poder de compra perdido durante os anos em que não houve aumentos salariais, repor o pagamento correto dos

feriados e folgas trabalhadas e melhorar as condições de trabalho e os direitos dos trabalhadores”.

No dia 29 de junho, está marcada uma nova paralisação, desta vez dos trabalhadores do Clube Praia da Oura e do Oura Praia Hotel, em Albufeira. As razões são

basicamente as mesmas, segundo o Sindicato da Hotelaria, com destaque para as questões salariais, além da “sobrecarga de trabalho devido ao insuficiente número de trabalhadores nas secções”.

TRABALHADORES EXIGEM MELHORES SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

No entanto, a greve que terá maior impacto será a do dia 1 de agosto. “A data é simbólica porque é o início das férias de muitos portugueses. Estamos a contar que tenha um forte impacto no setor do turismo e no

País”, referiu ao CM Tiago Jacinto, que lamenta que “os trabalhadores sejam os únicos a não beneficiar dos excelentes resultados do turismo”, com os patrões a tentarem “retirar direitos já consagrados e a não respeitarem os direitos individuais e coletivos dos trabalhadores”. ●



TURISMO

Hostels absorvem 1 em cada 5 dormidas em AL

No 1º quadrimestre do ano, os designados hostels absorveram cerca de 1/5 das dormidas em alojamento local

REDAÇÃO
redacao@destak.pt

As dormidas em hostel foram cerca de 1/5 das dormidas em alojamento local (AL) nos primeiros quatro meses deste ano, revelou ontem o INE - Instituto Nacional de Estatística. Os estabelecimentos designados como hostel representaram 22,7% das dormidas em alojamento local e 2,9% das dormidas totais, no período acumulado até ao passado mês de abril.

AML domina ranking

As dormidas em hostel concentraram-se principalmente na AML - Área Metropolitana de Lisboa (56% do to-



Município de Lisboa, sem surpresas, arrecada 43% das dormidas na AML

tal nacional), com destaque para o município da capital alfacinha (47,6%); e no Norte (23,9%), em particular no município do Porto (17,4%).

No 1º quadrimestre de 2019, as dormidas na hotelaria (85% do total) registaram um aumento de 3,1%, inferior à subida de 7,1% no turismo no espaço rural e de habitação e de 8,3% no alojamento local. O INE dá ainda conta de um aumento de 32% no número de campistas nos parques de campismo e colónias de férias, que receberam 110,6 mil campistas e proporcionaram 340,9 mil dormidas, mais 32,7%. Para este aumento de dormidas de campistas contribuíram quer o mercado interno (mais 47%), quer os mercados externos (mais 20,6%). As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 34,1 mil hóspedes, mais 30,5%, e 64,1 mil dormidas, mais 33%.

TECNO •15

Bloqueio geográfico no e-commerce combatido

ASAE vai assegurar o cumprimento das regras que impedem a discriminação nas compras online transfronteiriças



© EPA

FAMA&TV •10

Portugal invade Semana da Moda de Paris

Trinta marcas nacionais de designers, industriais, calçado e joalharia reunidas num só espaço na capital francesa

Diretor: Diogo Torgal Ferreira | Edição nº 3377. Jornal diário gratuito.

Destak

18.06.2019 Terça-feira PORTUGAL

idealista

Na tua
casa
ou na
minha?

ATUALIDADE •04

Benefícios fiscais custam 371 €/segundo

Estudo conclui que os 542 benefícios fiscais e as taxas preferenciais no IVA implicaram uma despesa total em 2018 de 11.700 milhões de euros. Sistema é “pouco transparente” e devia ser substituído por subsídios

DESPORTO •09



© MARILINE ALVES

João Félix decide prosseguir a carreira no At. Madrid, que vai pagar 120 milhões de euros ao Benfica

CIDADES •02

Hostels ficam com 23% do alojamento local

Área Metropolitana de Lisboa concentra mais de metade das dormidas nestas unidades no país, com grande destaque para a capital: 47,6%

ATUALIDADE •06

Reitores querem adaptar vagas mediante procura

Proposta do Governo para o próximo ano letivo mereceu parecer positivo, mas com ressalvas de universidades e politécnicos

ATUALIDADE •05

Saúde mental afeta 300 milhões de pessoas

Problema afeta trabalhadores e acarreta perdas anuais de 246 mil milhões de dólares às empresas em todo o mundo

ARTE&LAZER •13

Festival dedicado ao reggae em Carcavelos

Os franceses Dub Inc e os jamaicanos Horace Andy e Capleton vão participar na 21ª edição do Musa, no início de julho



18-06-2019

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 11

Cores: Cor

Área: 4,44 x 6,87 cm²

Corte: 1 de 1



Praias no Algarve interditas a banhos

ALGARVE As praias algarvias entre “a denominada ilha de Faro e Vilamoura e Praia da Rocha Baixinha” estão interditas para banhos. Depois do surgimento de uma mancha vermelha na água, a Autoridade Marítima Nacional declarou o local, segundo o *Diário de Notícias*, como “prejudicial para a saúde pública”. A mancha é uma consequência de um tipo específico de algas, os dinoflagelados.



18-06-2019

Meio: Imprensa

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 15

Cores: Cor

Área: 3,98 x 27,91 cm²

Corte: 1 de 1



Turismo

Páscoa puxa pelo aumento de receitas

SUBIDA

As receitas do turismo aumentaram 9,6% em abril, para 331,5 milhões de euros, devido à Páscoa e ao aumento de 55,7% de turistas espanhóis. A informação foi revelada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

HÓSPEDES

O alojamento turístico recebeu 2,3 milhões de hóspedes e 5,8 milhões de dormidas em abril. Feitas as contas, representam um aumento de 9,1% e 9,5%, respetivamente. As dormidas na hotelaria (84,7% do total) aumentaram 8% em abril, enquanto as dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (12,7% do total) cresceram 17,2% e as de turismo no espaço rural e de habitação (2,5% do total) aumentaram 22,6%.

NACIONALIDADE

As dormidas de residentes cresceram 16%, acelerando face ao aumento de 5,1% em março, enquanto as de não residentes cresceram 7,1%, quando no mês anterior tinham diminuído 0,9%, uma subida que refletiu o aumento de turistas oriundos de Espanha. Dos 16 principais mercados turísticos, que representaram 86,9% das dormidas de não residentes em abril, o mercado espanhol – tradicionalmente sensível ao “efeito Páscoa” – representou 11,3% desse total e cresceu 55,7% em abril. O mercado britânico cresceu 2,2% neste mês, o brasileiro 10,2%, o canadiano 30,2%, o irlandês 18,4% e o norte-americano 18,8%, enquanto os mercados alemão e francês recuaram, respetivamente, 3,7% e 0,5%.



Microalgas obrigam a interditar os banhos em praias do Algarve

“Dinoflagelados produzem toxinas perigosas para os humanos”, alerta delegada de Saúde



Mancha vermelha detetada ontem na praia da Quarteira

Marisa Rodrigues

locais@jn.pt

SAÚDE Todas as praias algarvias entre a Ilha da Deserta, em Faro, e da Falésia, em Albufeira, foram ontem interditadas a banhos após o aparecimento de uma “mancha vermelha” na água. As análises revelaram a presença, em elevada quantidade, de uma microalga – os dinoflagelados – que provoca sintomas perigosos para a saúde, como dormência e paralisia no corpo e diarreias.

Segundo o comandante da Zona Marítima do Sul, Cortes Lopes, “a mancha começou a ser detetada por banhistas ao final da tarde de domingo, tendo as autoridades ambientais e de saúde sido alertadas”, procedendo a análises durante o dia de ontem. Os resultados confirmaram a presença de dinoflagelados em elevada quantidade.

“A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) avisou a Autoridade Marítima de que a mancha é potencialmente perigosa para a saúde pública e deu indicação para que as bandeiras vermelhas fossem hasteadas”, confirmou Cortes Lopes. Informações que a Polícia Marítima fez chegar aos concessionários de todas as zonas balneares afetadas.

Em declarações ao JN, o diretor regional da APA, José Pacheco, confirmou que “foi detetada no domingo uma densidade significativa de uma espécie de alga ver-

melha que pode ser perigosa para a saúde pública, tendo sido decidido, em conjunto com a autoridade de saúde, desaconselhar os banhos numa vasta área entre a Ilha da Deserta e a Falésia”.

De acordo a delegada de Saúde Regional do Algarve, Ana Cristina Guerreiro, a “mancha vermelha” é assim designada pela elevada proliferação de microalgas designadas por dinoflagelados, que se multiplicam de forma natural”. O contacto direto com a pele “não constitui qualquer problema para a saúde”, mas “os dinoflagelados produzem toxinas perigosas para os humanos”, explicou. “A ingestão ou inalação de água contaminada pode conduzir a quadros severos de gastroenterite, dormência e paralisia temporária”, acrescentou, lembrando que “a forma mais grave de contaminação é pela ingestão de bivalves ou peixes contaminados”. ●

DADO

30

quilómetros de costa é a distância afetada pela mancha vermelha no Algarve. A interdição só será levantada depois de novas análises, nos próximos dias, revelarem a ausência de contaminação.

JN

Jornal de Notícias

**MAIORIA
DAS ESCOLAS
IGNORA LEI
DA EDUCAÇÃO
SEXUAL**

P. 4 e 5

**Inglaterra
Algarvio
condenado
por pedofilia
cumpre pena
em Portugal**

Apanhou 10 anos
de cadeia e requereu
transferência
ao tribunal P. 16

Dentistas alarmados com abertura de 55 clínicas por mês

Ordem teme pela saúde dos doentes,
depois de reforço da concorrência ter
provocado o aumento das promoções

Recém-formados pagos a quatro euros
por hora. Branqueamentos e implantes
aplicados por pessoal não certificado P. 6

**Ex-diretor
diz que foi
Berardo
a pedir
dinheiro
à Caixa**

Cabral dos Santos
desmente versão
do empresário
do Parlamento P. 12

**Ambiente
Banhos
interditados
entre Faro
e Albufeira P. 22**

**Vila Real
Corridas
vão captar
turistas
do Porto P. 27**

**Património
Medidas
de proteção
substituem
seguros P. 34**



**Moda
Arrojo de
Miguel Vieira
na abertura
em Milão P. 39**

Félix aceita Atlético de Madrid

Benfica prestes a encaixar
120 milhões da cláusula e jovem
jogador recebe 7 milhões/época

Clube espanhol faz esforço
financeiro para fechar
hoje a operação

Transferência será a maior
do futebol português e a quinta
de sempre a nível mundial P. 42 e 43



**F. C. Porto Sérgio Oliveira
no plantel de 2019/20 P. 44**

**Basquetebol Oliveirense
bicampeã nacional P. 46**

Mais de quatro milhões de dormidas na noite de São João



A menos de uma semana da noite mais longa da Invicta, o Hotel InterContinental tem já lotação esgotada

Unidades hoteleiras com lotação esgotada a uma semana da romaria. Mais de 78% dos hóspedes são estrangeiros, mas este ano houve aumento do turismo nacional

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

PORTO O Hotel Aliados começou a aceitar reservas para a noite de São João em fevereiro. As marcações dos turistas dominam, mas há casos em que o quarto está pago desde o ano passado, sobretudo de portugueses que querem garantir um bom lugar na festa.

“A maioria [dos turistas] já sabe, como os espanhóis e os franceses. Também há ingleses que conhecem o São João porque já estiveram cá em anos anteriores e voltam sempre”, garante Fernando Barrias, que afirma que a taxa de ocupação está nos 100%, admitindo que “há sempre casos de última hora”. O gerente do hotel re-

velou que, de todos os quartos já ocupados, apenas seis são portugueses. Os que restam, custam 200 euros por noite.

As taxas de ocupação hoteleira revelam que os estabelecimentos estão à beira da lotação esgotada no Porto, Gaia e Braga. No ano passado, o Instituto Nacional de Estatística registou mais de quatro milhões de dormidas no Norte do país, 78% das quais estrangeiras – número que não deverá baixar este ano.

Há 86 anos que o Hotel Aliados é a janela para as celebrações no coração da cidade do Porto. Na noite da romaria, muitos dos hóspedes assistem aos concertos de São João na Avenida dos Aliados das varandas dos quartos. Este ano, com o palco da festa em frente à Câmara do Porto, será possível assistir ao concerto de João Gil, que terá como convidados os Ala dos Namorados, Ana Bacalhau, Carlão, João Pedro Pais e Tím.

DOIS MIL EUROS POR NOITE

O número de espanhóis e franceses que se juntam à festa na Invicta aumenta a cada ano e o InterContinental Porto, a sete dias da

grande noite, já não tinha quartos livres. A unidade hoteleira conta, este ano, com 200 estrangeiros para celebrar o São João. Em Gaia, o The Yeatman, onde as reservas podem atingir os dois mil euros por noite, também tem poucos quartos disponíveis.

Os dados do Turismo do Porto e Norte revelam um aumento de turistas nacionais nos santos populares. Por esse motivo, a entidade acredita que, apesar do número de estrangeiros se manter elevado, deverá registar um crescimento menor. Os preços dos quartos para a noite de S. João, de acordo com a plataforma Booking, vão desde os 119 até aos 520 euros no Porto. Em Braga, registam-se valores mais baixos: partem dos 80 e podem atingir, no máximo, os 210 euros.

Mas há quem não conheça a festa e seja apanhado de surpresa quando encontra a avenida fechada ao trânsito. “Na maioria, são cidadãos de fora da zona euro”, conta Fernando Barrias, do Hotel Aliados. Nos últimos cinco anos, o Turismo do Porto e Norte de Portugal aponta um crescimento de 157% de afluência à festa. ●

TESTEMUNHO

Há quem passe o São João no Porto por engano



Apesar da indicação para um aumento de turistas nacionais este ano, ainda há quem passe o São João no Porto por engano.

“Continuamos a ter casos de pessoas que reservam a estadia e não sabem da festa. Ficam surpreendidas quando veem a Avenida dos Aliados cortada ao trânsito e temos de ser nós a explicar-lhes o que se está a passar”, conta Fernando Barrias, relembrando alguns episódios que têm acontecido ao longo dos últimos anos.



Praias interditadas a banhos no Algarve

Hasteadas bandeiras vermelhas entre Faro e Albufeira

SAÚDE Todas as praias algarvias entre a Ilha da Deserta, em Faro, e da Falésia, em Albufeira, foram ontem interditadas a banhos após o aparecimento de uma “mancha vermelha” na água. As análises revelaram a presença, em elevada quantidade, de uma microalga – os dinoflagelados – que provoca sintomas perigosos para a saúde, como dormência e paralisia no corpo e diarreias.

Segundo o comandante da Zona Marítima do Sul, Cortes Lopes, “a mancha começou a ser detetada por banhistas ao final da tarde de domingo, tendo as autoridades ambientais e de saúde sido alertadas”, procedendo a análises durante o dia de ontem.

“A Agência Portuguesa do Ambiente avisou a Autoridade Marítima de que a mancha é potencialmente perigosa para a saúde e deu indicação para que as bandeiras vermelhas fossem hasteadas”, confirmou Cortes Lopes. Informações que a Polícia Marítima fez chegar aos concessionários das zonas balneares afetadas.

TOXINAS PERIGOSAS

De acordo com a delegada de Saúde Regional do Algarve, Ana Cristina Guerreiro, a mancha vermelha é assim designada pela elevada proliferação de microalgas designadas por dinoflagelados, que se multiplicam de forma natural”. O contacto direto com a pele “não constitui qualquer problema para a saúde”, mas “os dinoflagelados produzem toxinas perigosas para os humanos”, explicou.

“A ingestão ou inalação de água contaminada pode conduzir a quadros severos de gastroenterite, dormência e paralisia temporária”, acrescentou, lembrando que “a forma mais grave de contaminação é pela ingestão de bivalves ou peixes contaminados”. ● **MARISA RODRIGUES**



NÚMERO

9,6%

As receitas do turismo aumentaram 9,6% em abril, para 331,5 milhões de euros, devido à Páscoa e ao aumento de 55,7% de turistas espanhóis nesse mês.



Faltam água e esgotos numa povoação à entrada de Vilamoura

A Câmara de Loulé já apresentou três projectos, mas todos foram chumbados pela empresa Infra-estruturas de Portugal. O diálogo entre a administração central e o poder local é de surdos

Infra-estruturas Idílio Revez

Às portas do empreendimento turístico de Vilamoura há uma população, com mais de 1200 pessoas, que ainda não é servida pela rede pública de água e esgotos. A Câmara de Loulé já apresentou três projectos para solucionar o problema, mas todos esbararam em exigências técnicas da Infra-estruturas de Portugal (IP), a empresa responsável pela gestão da Estrada Nacional n.º 125. O diálogo entre a administração central e local é de surdos e o assunto arrasta-se há mais de dez anos. “Vamos ver se será desta”, disseram os habitantes, na sessão pública destinada a conhecer a última proposta/projecto, ainda sem garantias de vir a ser executada.

A requalificação da EN 125, obras a cargo da subconcessionária Rotas do Algarve Litoral (RAL), não previu que as moradias e estabelecimentos construídos ao longo da via (no troço Maritenda-Vale Judeu) alguma vez pudessem vir a ter saneamento básico. Nesta área, a empresa pública e o município seguiram cada um o seu caminho e fizeram os projectos à sua maneira. Agora, a câmara deu a conhecer o último projecto em que, aparentemente, cumpre a principal exigência da IP – a vala da rede de esgotos não poderá ser escavada junto das bermas porque existirá o risco de “instabilizar a plataforma” rodoviária.

A obra tem custo estimado em cerca de três milhões de euros. Destina-se a servir 350 moradias e estabelecimentos, construídos em duas linhas paralelas à via, num troço com cinco quilómetros de extensão. As valas dos esgotos – porque não foi previsto um espaço-canal para passagem de infra-estruturas aquando da elaboração do projecto de requalificação da EN 125 – terão que atravessar quintais e alguns pomares.

“Peço a vossa compreensão”, apelou o presidente da câmara, Vítor Aleixo, referindo-se a eventuais incómodos que a situação possa acarretar. O autarca, socialista, foi na passada sexta-feira apresentar o projecto no sítio onde vai ser feita a intervenção.



Na base de muitos dos problemas está o mau estado da estrada nacional 125

Aos clientes habituais do Café Cristina, local onde se realizou a sessão de esclarecimento, juntaram-se outros moradores das redondezas. “Ouve-se mal!”, reclamaram, quando o engenheiro municipal Custódio Guerreiro descrevia o traçado da rede de esgotos, que vão ser tratados na ETAR de Vilamoura. Mas Vítor Aleixo alertou que o plano vai estar para consulta pública na sede da Junta de Freguesia de Boliqueime durante os próximos 15 dias. Na câmara municipal, adiantou, também serão prestados os “esclarecimentos técnicos adicionais, mediante marcação prévia”.

O projecto não está fechado. “Está sujeito a acertos”, informou Custódio Guerreiro. Vítor Aleixo lembrou que, em caso de situações insanáveis, “a

câmara pode recorrer à posse administrativa” dos terrenos – condição indispensável para lançar o concurso para a execução da obra, o que deverá acontecer no prazo de seis meses.

Estrada por requalificar

Por outro lado, a meia dúzia de quilómetros de distância desta localidade, a autarquia e a IP estão num outro impasse desde há pelo menos dois anos. O município diz ter dinheiro e projecto para requalificar a Estrada Nacional n.º 396, que liga a povoação de Quatro Estradas à Quarteira/Vilamoura, mas o piso da via continua a degradar-se. Os buracos e as lombas causadas pelas raízes dos pinheiros já colocam em perigo a circulação rodoviária. A obra só não avança, jus-

tifica a câmara, porque a via tem de ser desclassificada e passar da tutela da IP para a gestão municipal. A última promessa de que o impasse seria resolvido “antes do Verão” foi feita em Fevereiro de 2017, quando o então secretário de Estado das Infra-estruturas, Guilherme W. d'Oliveira Martins, inaugurou a Avenida Atlântico, à entrada da cidade de Quarteira.

Na base de muitos dos problemas relacionados com a EN 125 encontram-se as parcerias público-privadas (PPP), renegociadas no Governo de Passos Coelho, em 2015. A empresa subconcessionária Rotas do Algarve Litoral (RAL), depois dessa data, reduziu ao mínimo os investimentos e a manutenção deixou de se fazer. O pasto nas rotundas, com

mais de meio metro de altura, é apenas uma imagem do estado de abandono da via.

Na semana passada, o Tribunal de Contas, pela segunda vez, recusou dar a visto ao contrato que permitiria a passagem para a IP da EN 125 entre Olhão e Vila Real de St.º António. Em causa está a obra de requalificação deste troço, com 50 quilómetros, que ficou suspensa. “O Governo tem condições para fazer o resgate, chamando a si a execução do projecto”, diz o presidente da Associação de Municípios do Algarve (Amal), Jorge Botelho, adiantando que já pediu uma reunião com o ministro Pedro Nuno Santos para discutir o assunto.

irevez@publico.pt

Forte crescimento turístico no Algarve em abril

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18/06/2019

Melo: Algarve Económico Online (O)

URL: <http://oalgarve.pt/forte-crescimento-turistico-no-algarve-em-abril/>

A atividade turística no Algarve registou um crescimento acentuado em abril, alicerçado na forte procura do destino pelo mercado interno, acaba de revelar o Instituto Nacional de Estatística (INE). Os principais indicadores mensais da hotelaria regional somaram cerca de 1,8 milhões de dormidas (+13,6% do que no mesmo mês do ano anterior), 454 mil hóspedes (+16,3%) e 85,7 milhões de euros (+19,2%), crescendo muito acima da média nacional.

Em abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1%, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3%, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas. O INE explica que estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril.

De janeiro a abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2% nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2%), como de não residentes (+3,8%). Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3%) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3%).

Aeroporto

Dados da ANA - Aeroportos de Portugal indicam que no primeiro quadrimestre do ano o aeroporto de Faro cresceu 11,2%, para 1,88 milhões de passageiros. Entre janeiro e abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5%), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241,6 mil (+17,5%), e da França, com 175,8 mil (+15,9%).

AHETA

A principal associação de hotelaria do Algarve assinalou uma taxa de ocupação global média por quarto de 68,4% em abril, 12,1% acima do valor verificado em 2018. Segundo a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.

ATIVIDADE TURÍSTICA COM CRESCIMENTO ACENTUADO NO ALGARVE

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18/06/2019

Melo: Algarve Mais Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=257d5c96>

ATIVIDADE TURÍSTICA COM CRESCIMENTO ACENTUADO NO ALGARVE

terça, 18 junho 2019 08:27

No comment

tamanho da fonte diminuir o tamanho da fonte aumentar o tamanho da fonte

Lida 15 vezes

Imprimir

E-mail

Twitter

A atividade turística no Algarve registou um crescimento acentuado em abril, alicerçado na forte procura do destino pelo mercado interno, acaba de revelar o Instituto Nacional de Estatística (INE). Os principais indicadores mensais da hotelaria regional somaram cerca de 1,8 milhões de dormidas (+13,6% do que no mesmo mês do ano anterior), 454 mil hóspedes (+16,3%) e 85,7 milhões de euros (+19,2%), crescendo muito acima da média nacional.

Em abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1%, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3%, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas. O INE explica que estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril.

De janeiro a abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2% nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2%), como de não residentes (+3,8%). Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3%) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3%).

Aeroporto

Dados da ANA - Aeroportos de Portugal indicam que no primeiro quadrimestre do ano o aeroporto de Faro cresceu 11,2%, para 1,88 milhões de passageiros. Entre janeiro e abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5%), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241,6 mil (+17,5%), e da França, com 175,8 mil (+15,9%).

AHETA

A principal associação de hotelaria do Algarve assinalou uma taxa de ocupação global média por

quarto de 68,4% em abril, 12,1% acima do valor verificado em 2018. Segundo a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.

Twitter

Algarvemais

Atividade turística com crescimento acentuado no Algarve

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18/06/2019

Melo: Algarve Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2091d800>

A atividade turística no Algarve registou um crescimento acentuado em abril, alicerçado na forte procura do destino pelo mercado interno, acaba de revelar o Instituto Nacional de Estatística (INE). Os principais indicadores mensais da hotelaria regional somaram cerca de 1,8 milhões de dormidas (+13,6% do que no mesmo mês do ano anterior), 454 mil hóspedes (+16,3%) e 85,7 milhões de euros (+19,2%), crescendo muito acima da média nacional.

Em abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1%, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3%, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas. O INE explica que estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril.

De janeiro a abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2% nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2%), como de não residentes (+3,8%). Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3%) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3%).

Aeroporto

Dados da ANA - Aeroportos de Portugal indicam que no primeiro quadrimestre do ano o aeroporto de Faro cresceu 11,2%, para 1,88 milhões de passageiros. Entre janeiro e abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5%), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241,6 mil (+17,5%), e da França, com 175,8 mil (+15,9%).

AHETA

A principal associação de hotelaria do Algarve assinalou uma taxa de ocupação global média por quarto de 68,4% em abril, 12,1% acima do valor verificado em 2018. Segundo a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.

Ademar Dias

Praias entre Faro e Vilamoura interditadas a banhos devido a alga vermelha

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18/06/2019

Melo: Ambiente Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b0c0a58a>

As praias entre a Ilha do Farol e Vilamoura, no Algarve, estão interditadas a banhos devido a uma concentração de uma alga marinha que pode ser perigosa para a saúde, informou ontem o diretor regional do Ambiente.

"Foi detetada no domingo uma densidade significativa de uma espécie de alga vermelha que pode ser perigosa para a saúde pública, tendo sido decidido, em conjunto com a autoridade de Saúde, desaconselhar os banhos numa vasta área entre a Ilha do Farol e Vilamoura", disse à agência Lusa o diretor regional da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

De acordo com José Pacheco, "não é para já conhecida a espécie em questão, tendo sido recolhidas amostras para análises, cujo resultado só será conhecido dentro de alguns dias". "Por precaução foi decidido solicitar à Autoridade Marítima Nacional a interdição de banhos nas praias algarvias onde se verifica uma maior densidade daquele organismo marinho que provoca uma mancha vermelha", sublinhou.

O responsável regional da APA admitiu que outras praias podem ser afetadas nas próximas horas ou dias, uma vez que a mancha vermelha está a deslocar-se para o barlavento do Algarve, "verificando-se já uma concentração perto da praia da Rocha Baixinha, no concelho de Albufeira, estando a monitorização a ser feita em permanência".

José Pacheco acrescentou que a interdição irá manter-se até que estejam asseguradas todas as condições de segurança para a saúde pública: "Não temos qualquer prazo previsto para que a situação fique normalizada."

Por seu turno, fonte da Autoridade Marítima Nacional disse à Lusa que as praias começaram a hastear as bandeiras vermelhas no domingo, dia em que foi efetuado o alerta "a desaconselhar o banho de mar" por parte da entidade gestora do ambiente.

Praias entre Faro e Vilamoura interditas a banhos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18/06/2019

Melo: Beachcam Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bd36e91b>

Tudo devido à concentração de uma alga marinha que pode ser perigosa para a saúde dos banhistas

As praias entre a Ilha do Farol e Vilamoura, no Algarve, estão interditadas a banhos devido a uma concentração de uma alga marinha que pode ser perigosa para a saúde, revelou ontem José Pacheco, director regional do Ambiente.

"Foi detectada no domingo uma densidade significativa de uma espécie de alga vermelha que pode ser perigosa para a saúde pública, tendo sido decidido, em conjunto com a autoridade de Saúde, desaconselhar os banhos numa vasta área entre a Ilha do Farol e Vilamoura", disse à Agência Lusa o diretor regional da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

De acordo com José Pacheco, "não é para já conhecida a espécie em questão, tendo sido recolhidas amostras para análises, cujo resultado só será conhecido dentro de alguns dias".

"Por precaução foi decidido solicitar à Autoridade Marítima Nacional a interdição de banhos nas praias algarvias onde se verifica uma maior densidade daquele organismo marinho que provoca uma mancha vermelha", sublinhou.

O responsável regional da APA admitiu que outras praias podem ser afetadas nas próximas horas ou dias, uma vez que a mancha vermelha está a deslocar-se para o barlavento do Algarve, "verificando-se já uma concentração perto da praia da Rocha Baixinha, no concelho de Albufeira, estando a monitorização a ser feita em permanência".

José Pacheco acrescentou que a interdição irá manter-se até que estejam asseguradas todas as condições de segurança para a saúde pública: "Não temos qualquer prazo previsto para que a situação fique normalizada".

Por seu turno, fonte da Autoridade Marítima Nacional disse à Lusa que as praias começaram a hastear as bandeiras vermelhas no domingo, dia em que foi efetuado o alerta "a desaconselhar o banho de mar" por parte da entidade gestora do ambiente.

Para acompanhar e confirmar live, os dados sobre o estado do mar, podes usufruir da nossa rede de livecams e reports preparada para essa finalidade.

Visita a nossa Loja Online, e encontra tudo o que precisas para elevar o teu nível de surf!

Beachcam

Ministro do Ambiente diz que praias estão interditadas no Algarve por precaução

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18/06/2019

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=caaa292c>

Encerramento irá manter-se enquanto não houver resultados das análises à qualidade da água.

O ministro do Ambiente e da Transição Energética considerou esta terça-feira que a interdição de banhos no Algarve devido à presença de algas vermelhas é uma "medida de precaução" enquanto não houver resultados das análises à qualidade da água.

Em resposta à deputada de Os Verdes, Heloísa Apolónia, que questionou o ministro sobre a "maré de algas vermelhas" que atingiu o Algarve e a sua perigosidade para os banhos, saúde pública e pescas, o governante afirmou que as medidas tomadas foram de precaução.

"Trata-se de um acontecimento natural sem a intervenção da atividade humana. Da nossa experiência, trata-se de um fenómeno que costuma demorar três a quatro dias a desaparecer", explicou João Pedro Matos Fernandes, avançando que, enquanto não saírem os resultados à qualidade da água, os banhos "estão interditos".

[Additional Text]:

Maré vermelha fecha praias no Algarve

Bandeira vermelha em praia do Algarve

Maré vermelha fecha praias no Algarve

Bandeira vermelha em praia do Algarve

Maré vermelha fecha praias no Algarve

Bandeira vermelha em praia do Algarve

Lusa

Festival Açoteia convida a conhecer 19 terraços de Faro com música, teatro e cinema

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18/06/2019

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e3700d5c>

Faro, 18 jun 2019 (Lusa) - Durante dois dias, mais de 150 espetáculos, entre música, teatro e cinema, dão vida a 19 açoteias de Faro e à possibilidade de um novo olhar sobre a cidade, naquela que é a primeira edição do Açoteia.

O festival toma o nome habitualmente dado aos terraços algarvios -- onde habitualmente se secavam os frutos - e vai mostrar, durante a próxima sexta-feira e sábado, que as açoteias podem voltar a ser locais de referência e tradições, num Algarve mais moderno. "Estando numa região que tem esta exposição solar, as vistas, nomeadamente em Faro, sobre a Ria Formosa, achámos que era uma oportunidade de ir buscar essas tradições e trabalhá-las num novo contexto", afirmou à Lusa Paulo Santos, vice-presidente da Câmara de Faro, promotora do evento. O festival decorre na sexta-feira e no sábado, com uma programação variada, a partir das 18:00, mas a inauguração é na quinta-feira, às 19:00, com um concerto dos Paus numa açoteia no centro da cidade, cujo local exato não será anunciado pela organização. Músicos como António Zambujo, Rita Redshoes, Manel Cruz, Twist Connection, Eliza Rodrigues ou Allen Halloween, além dos Paus, juntam-se aos algarvios Galopim, Fad'NU, Teresa Aleixo ou Mopho, num convite "para subir" e assistir a concertos que se vão distribuir por açoteias espalhadas pela capital algarvia. Das 18:00 às 23:00, haverá espaços que, pela primeira vez, vão permitir o acesso de público, como a Região de Turismo do Algarve (RTA), Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR-Algarve), a Biblioteca ou o Mercado Municipal, aos quais se juntam outros que intensificam a sua programação como o Hotel Faro e o Hotel Eva, o Hostel Casa d'Alagoa ou o Alameda Restaurante e Rooftop. Teatro itinerante e performances teatrais, com as companhias JAT, Satori, XPTO e Teatrito, animação para famílias na Amarel'arte e no terraço da Fagar (empresa municipal de gestão das águas), uma subida à Sé de Faro ao som de violinos ou fado no terraço do Arco da Vila são outras das propostas do festival. Além da música e do teatro, haverá também sessões de cinema, na açoteia da Pousada da Juventude de Faro. A açoteia da Fábrica da Cerveja, com uma das vistas mais privilegiadas sobre a Ria Formosa, acolhe um espetáculo de luz, que serve de apresentação ao LUZA, Festival Internacional de Luz do Algarve, que este ano tem lugar em novembro em Faro. A segurança é uma das preocupações da organização, havendo um controlo apertado na ocupação dos espaços, que "pode variar entre as cinco e as 500 pessoas", o que confere "exclusividade a algumas das atuações", disse Paulo Santos. No âmbito da componente social do Açoteia, na quinta-feira é inaugurada uma horta urbana sustentável, no terraço do Mercado Municipal, cuja gestão ficará a cargo de uma instituição de solidariedade social. Este espaço passará a estar aberto ao público e será local para formação na área da jardinagem e das hortas urbanas, sendo os produtos utilizados pelos utentes da Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais (AAPACDM), na sua cantina social e em cabazes sociais. Durante o festival terá ainda lugar a conferência internacional "Avistar o Futuro a partir das Açoteias", de entrada livre, cujo objetivo é mobilizar a comunidade a tirar partido das açoteias e terraços algarvios, procurando juntar a população e organizadores a outros festivais similares, na Europa. O encerramento do Açoteia está marcado para sábado à noite, no piso -2 do Mercado Municipal de Faro, com música a cargo dos DJ João Maria, Badoga e Figueira. Os bilhetes para o festival têm o preço de cinco euros por dia, sendo gratuito para crianças até aos 12 anos de idade. A programação pode ser consultada em www.acoteia.pt

Lusa

Atividade turística no Algarve registou "crescimento acentuado" em abril devido à Páscoa - INE

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18/06/2019

Melo: DiáriOnline Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=83d59e11>

A atividade turística no Algarve registou "um crescimento acentuado em abril, alicerçado na forte procura do destino pelo mercado interno", revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Os principais indicadores mensais da hotelaria regional somaram cerca de 1,8 milhões de dormidas (+13,6% do que no mesmo mês do ano anterior), 454 mil hóspedes (+16,3%) e 85,7 milhões de euros (+19,2%), crescendo muito acima da média nacional.

Em abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1%, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3%, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas.

O INE explica que estes resultados foram "influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril".

De janeiro a abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2% nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2%), como de não residentes (+3,8%).

Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3%) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3%).

Os dados da ANA - Aeroportos de Portugal indicam que no primeiro quadrimestre do ano o aeroporto de Faro cresceu 11,2%, para 1,88 milhões de passageiros.

Entre janeiro e abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5%), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241 mil (+17,5%), e da França, com 175 mil (+15,9%).

Recorde-se, a AHETA, a principal associação de hotelaria do Algarve, assinalou uma taxa de ocupação global média por quarto de 68,4% em abril, 12,1% acima do valor verificado em 2018.

Segundo a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.

EP - diariOnline

Algarve: estas sessões de cinema ao ar livre são grátis, junto a uma piscina

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/06/2019
Melo:	Evasões Online	Autores:	Nuno Cardoso

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f64feceb>

Nuno Cardoso

18/06/2019

Até 29 de agosto, há sessões de cinema ao ar livre, grátis e junto a uma piscina aquecida em Almancil, no Algarve. As Dive In Movies estão de regresso com clássicos da sétima arte e novidades.

Em Almancil, a chegada de mais um verão é celebrada com o regresso das sessões de cinema ao ar livre e gratuitas do The Magnolia Hotel, próximo da Quinta do Lago. A iniciativa Dive In Movies conta com a exibição de filmes todas as quintas-feiras, a partir das 21h00, e assim será até 29 de agosto.

Para assistir a longas-metragens - das mais recentes, como *Bohemian Rhapsody*, aos clássicos de sempre, como *Dirty Dancing* -, basta reservar o seu lugar, sem qualquer custo. Quem preferir, pode optar também por jantar no restaurante do hotel, com um menu no valor de 30 euros. Se a alternativa for petiscar no bar onde decorrem as sessões de cinema, há várias opções de saladas, hambúrgueres, focaccias, burratas, prego e chamuças vegetarianas, por exemplo, para além de cocktails de autor.

A fazer companhia neste serão cinéfilo a sul do país, estará uma piscina aquecida, a qual pode ser apreciada de uma das mesas ou espreguiçadeiras do espaço. Para reservar lugar no regresso das sessões de cinema ao ar livre do The Magnolia Hotel, basta contactar book@themagnoliahotelqdl.com ou 289 005 300.

Fotografias: The Magnolia Hotel

Nuno Cardoso

Atividade turística tem crescimento acentuado no Algarve

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18/06/2019

Melo: Jornal de Monchique Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d0639506>

A atividade turística no Algarve registou um crescimento acentuado em abril alicerçado na forte procura do destino pelo mercado interno, revelou o Instituto Nacional de Estatística (INE). Os principais indicadores mensais da hotelaria regional somaram cerca de 1,8 milhões de dormidas (+13,6% do que no mesmo mês do ano anterior), 454 mil hóspedes (+16,3%) e 85,7 milhões de euros (+19,2%), crescendo muito acima da média nacional.

Em abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1%, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3%, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas. O INE explica que estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril.

De janeiro a abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2% nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2%), como de não residentes (+3,8%). Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3%) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3%).

Já o aeroporto de Faro, segundo dados da ANA, cresceu 11,2%, para 1,88 milhões de passageiros. Entre janeiro e abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5%), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241,6 mil (+17,5%), e da França, com 175,8 mil (+15,9%).

A principal associação de hotelaria do Algarve assinalou uma taxa de ocupação global média por quarto de 68,4% em abril, 12,1% acima do valor verificado em 2018. Segundo a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.

jornaldemonchique

As algas vermelhas que surgiram no Algarve são ou não prejudiciais à saúde?

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/06/2019
Melo:	Observador Online	Autores:	Diogo Lopes

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1586d7f3>

As praias entre Vilamoura e a Ilha do Farol foram interditadas por causa de uma microalga prejudicial à saúde. Mas a bióloga Alexandra Teodósio diz que é inofensiva e "muito bonita de se ver".

Foi no final da passada segunda-feira que soou o alarme: na zona costeira do Algarve que fica entre a Ilha do Farol (Faro) e a Vilamoura (Loulé) o mar tornou-se vermelho com a presença de uma alga e a Autoridade Marítima Nacional, aconselhada pela Agência Portuguesa do Ambiente, decidiu interditar as praias afetadas, já que a tal mancha era tida como "potencialmente perigosa para a saúde pública". O Observador confirmou esta terça-feira junto da Polícia Marítima de Faro que a interdição ainda se mantém. Contudo, a vice-reitora da Universidade do Algarve, que é bióloga marinha já refutou a ideia de que este fenómeno pode ser prejudicial para a saúde.

Maré vermelha algarve, quarteira, esta tarde pelas 18h." #quarteira #marevermelha
pic.twitter.com/Go1IG8NsVN

- Tiago Duro (@tiagoduro) June 17, 2019

Algarve waves ???? pic.twitter.com/f2iyVzoYtQ

- Alexander Christoph (@a_christoph) June 17, 2019

O fenómeno já tinha sido identificado no passado domingo, apesar da interdição a banhos só ter surgido na segunda-feira. Por muito que a pesca não tenha sido proibida, a Polícia Marítima de Faro conto ao Observador que não aconselhava nem a pesca nas zonas afetadas nem o consumo de peixe ou marisco capturado nessas mesmas regiões. A culpa de tudo isto, afirmou a Agência Portuguesa do Ambiente após analisar as águas em questão, seria a presença de um organismo prejudicial para a saúde humana. Segundo Lúcia Sousa, uma investigadora da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Lisboa que falou com o Observador, os organismos em questão chamam-se "dinoflagelados", são "componentes essenciais do fitoplâncton", "geralmente vivem isolados mas, em alguns casos, formam colónias" e podem produzir substâncias tóxicas perigosas para os humanos.

Mas esta terça-feira, na TSF, a bióloga marinha e vice-reitora da Universidade do Algarve, Alexandra Teodósio, afirmou não haver qualquer perigo inerente ao contacto com estes micro-organismos. "Esta espécie [os tais dinoflagelados] não é prejudicial aos banhos, a pessoa pode tomar banho na mesma", assegura. Estes organismos chegam a ter uma componente atrativa, já que por serem "uma espécie bioluminescente" - durante a noite produzem fluorescência - dão origem a um fenómeno "muito bonito de ver". "Há sítios, como a Tailândia, onde as pessoas pagam para fazer esta atividade", acrescentou a especialista.

Apesar de esta espécie "não ser prejudicial aos banhos", a bióloga refere que no caso dos bivalves da região, a história é diferente: "Estão interditos. Não se pode consumir bivalves nem outros organismos que sejam filtradores."

Marés vermelhas são "bastante comuns", diz Capitania de Faro

O Nuno Cortes Lopes é o capitão da Capitania de Faro, a autoridade que operacionalizou as indicações do Associação Portuguesa do Ambiente (APA) e do Delegado de Saúde local, e explicou ao Observador que a ordem de interdição vai manter-se até receber ordens para a levantar. A cumprir o seu terceiro verão neste cargo, Cortes Lopes explica que este fenómeno "é bastante comum, tem-se verificado nos últimos dois anos em que esteve em funções" mas com a particularidade de nunca ter sido tão intenso e abrangido uma área tão grande.

Na passada segunda-feira, conta, a APA fez análises à água cujos resultados, cruzados com o Delegado de Saúde, ditou a interdição. "Recebemos instruções por escrito para contactarmos os concessionários de praia entre Faro e Vilamoura e pedir-lhes que colocassem bandeiras vermelhas, que foi o que fizemos." Segundo o capitão, ainda nesta terça-feira serão feitas novas análises, só depois de escrutinados os resultados é que se saberá se as praias são reabertas ou não.

É destacada a necessidade de manter a calma e explicado que as microalgas em questão só são perigosas para quem as ingerir. "O contacto com a pele não causa danos", afirmou Nuno Cortes Lopes.

Continuar a ler

Diogo Lopes

Atenção: praias do Algarve entre Faro e Albufeira estão interditas a banhos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/06/2019
Melo:	NiT New in Town Online	Autores:	Patrícia Naves

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=abc7f845>

As bandeiras vermelhas foram hasteadas por causa de uma maré feita de algas - e com riscos para a saúde.

Se está de férias no Algarve, esqueça os banhos por uns dias. Ou, pelo menos, até informação em contrário. Por causa de uma maré vermelha de microalgas, todas as praias entre a Ilha da Deserta, em Faro, e a praia da Falésia, em Albufeira, foram interditas a banhos e as bandeiras vermelhas hasteadas.

Segundo o "JN", o primeiro caso foi detetado ao final do dia de domingo, quando começou a ser visível uma mancha avermelhada de algas, mas os resultados das análises às águas só chegaram esta segunda-feira, 17 de junho. Os relatórios comprovaram o que se temia e determinaram a interdição do local por precaução.

As análises terão encontrado microalgas do grupo dos dinoflagelados. Segundo adianta o "Observador", estas podem produzir substâncias tóxicas perigosas para os humanos - quer por contacto direto ou por consumo de peixe e marisco do mar contaminado, que pode levar a quadros de gastroenterite ou complicações respiratórias.

tags:

albufeira, algarve, Autoridade Marítima Nacional, época balnear, faro, maré vermelha, praias interditas, verão

Patrícia Naves

Actividade turística com crescimento acentuado no Algarve

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/06/2019
Melo:	Opção Turismo Online	Autores:	Luís de Magalhães

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=29ff21c0>

A actividade turística no Algarve registou um crescimento acentuado em abril, alicerçado na forte procura do destino pelo mercado interno, segundo uma nota do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Os principais indicadores mensais da hotelaria regional somaram cerca de 1,8 milhões de dormidas (+13,6% do que no mesmo mês do ano anterior), 454 mil hóspedes (+16,3%) e 85,7 milhões de euros (+19,2%), crescendo muito acima da média nacional.

Em abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1%, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3%, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas. O INE explica que estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril.

De janeiro a abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2% nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2%), como de não residentes (+3,8%). Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3%) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3%).

Dados da ANA - Aeroportos de Portugal indicam que no primeiro quadrimestre do ano o aeroporto de Faro cresceu 11,2%, para 1,88 milhões de passageiros. Entre janeiro e abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5%), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241,6 mil (+17,5%), e da França, com 175,8 mil (+15,9%).

No que se refere à ocupação/quarto, a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA) assinalou uma taxa de ocupação global média por quarto de 68,4% em abril, 12,1% acima do valor verificado em 2018. Ainda segundo a principal associação de hotelaria do Algarve, os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.

Luís de Magalhães

Turismo do Algarve teve crescimento acentuado em Abril

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18/06/2019

Melo: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=71127eed>

Páscoa ajudou a que houvesse um forte crescimento em relação a 2018

A atividade turística teve um crescimento acentuado no Algarve, em Abril, em relação ao mesmo mês de 2018, com subidas significativas nos principais indicadores, anunciou a Região de Turismo do Algarve (RTA).

As estatísticas da atividade turística no Algarve, em Abril, foram divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística e revelam que o Algarve acolheu 1,8 milhões de dormidas, mais 13,6% do que no mesmo mês do ano anterior, 454 mil hóspedes (+16,3%) e 85,7 milhões de euros (+19,2%), crescendo muito acima da média nacional .

Para estes resultados terá contribuído o efeito Páscoa e pelo período de férias a ela associado. Até porque o crescimento foi alicerçado na forte procura do destino pelo mercado interno .

Em Abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1%, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3%, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas , segundo a RTA.

De Janeiro a Abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2% nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2%), como de não residentes (+3,8%). Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3%) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3%) , acrescentou a mesma entidade.

No que toca à atividade privada, os dados da Ana-Aeroportos indicam que no primeiro quadrimestre do ano o aeroporto de Faro cresceu 11,2%, para 1,88 milhões de passageiros. Entre Janeiro e Abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5%), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241,6 mil (+17,5%), e da França, com 175,8 mil (+15,9%) .

Já nas unidades hoteleiras, e segundo a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), a taxa de ocupação global média por quarto foi de 68,4%, em Abril, 12,1% acima do valor verificado em 2018.

Os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.

Sul Informação

Algas vermelhas na costa algarvia

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=52770fdf-0462-48ac-82ec-64207f637e52&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A Universidade do Algarve diz que as algas vermelhas que apareceram na costa algarvia, não são prejudiciais à saúde humana.

Declarações da bióloga marinha, Alexandra Teodósio.



Falta de médicos nos serviços públicos de saúde no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=70950512-648b-4380-a031-df8dc7367309&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A falta de médicos nos serviços públicos de saúde no Algarve tem sido a recorrente. Há várias cidades onde é mais notória, como ortopedia, ginecologia e obstetria. No Verão é quando se sentem as maiores dificuldades. Para criar incentivos e atrair novos médicos, são abertos também novos concursos, mas os últimos nem sequer tiveram candidatos.

Repetições: TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-06-18 08:24

TVI 24 - Notícias , 2019-06-18 11:23

TVI 24 - Notícias , 2019-06-18 12:07

Algumas praias do Algarve foram interditas

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=5679620c-f663-49fa-924a-455bc8287d57&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A interdição de algumas praias do Algarve vai manter-se, até que sejam conhecidos os resultados das análises às algas detetadas na água. Os banhos estão proibidos nas praias entre a Ilha do Farol e Vilamoura no Algarve, por causa destes micro-organismos que podem ser prejudiciais à saúde. O responsável da administração da Região Hidrográfica do Algarve, José Pacheco, explicou à Antena 1 esta tarde que as algas começaram a ser detetadas logo no dia de ontem.

Repetições: Antena 1 - Notícias , 2019-06-17 20:03

Não são perigosas, são luminosas. As algas que estão a avermelhar o mar algarvio

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17/06/2019

Melo: TSF Online

Autores: Maria Augusta Casaca

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5fa4770>

Os dinoflagelados são um tipo de microalga. As análises aos que estão presentes no Algarve revelaram que não representam perigo para o ser humano.

A bioluminescência dos dinoflagelados

© By catalano82 - Red Tide Luminescence, CC BY 2.0

Por Maria Augusta Casaca 17 Junho, 2019 . 21:12 Partilha este artigo Facebook Twitter WhatsApp E-mail Partilhar Comentar

As algas que apareceram na costa algarvia e que dão uma coloração vermelha à água não são prejudiciais à saúde humana. A Universidade do Algarve já fez análises à água e, garante a bióloga marinha e vice-reitora, Alexandra Teodósio esta maré vermelha não é prejudicial aos banhistas.

Pub

Estas algas são, como explica, "dinoflagelados", um tipo de microalga. "Esta espécie não é prejudicial aos banhos, a pessoa pode tomar banho na mesma", assegura.

Leia também: Praias do Algarve entre Faro e Vilamoura interditadas a banhos

E há até uma dimensão atrativa destas algas, como explica Alexandra Teodósio, tomando como exemplo a costa da Califórnia. "É uma espécie bioluminescente. Durante a noite produz fluorescência, é muito bonito de ver" conta a bióloga, que admite ter assistido a esse espetáculo in loco durante a última noite. "Há sítios, como a Tailândia, onde as pessoas pagam para fazer esta atividade."

Fechar Subscriver newsletter

Subscriva a nossa newsletter e tenha as notícias no seu e-mail todos os dias

Subscriver Muito obrigado pelo seu registo.

A necessidade de perceber qual é, ao certo, a espécie destas algas foi premente, até porque "há dinoflagelados que não podem ser engolidos, são paralisantes. Não é o caso".

Se, para as pessoas, esta alga não representa qualquer perigo, o mesmo não pode dizer-se acerca dos bivalves da região: "Estão interditos. Não se pode consumir bivalves nem outros organismos que sejam filtradores."

Maria Augusta Casaca

INE revela que números do turismo algarvio continuam a subir

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17/06/2019

Melo: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=446ecb70>

A atividade turística no Algarve registou um crescimento acentuado em abril, principalmente devido à forte procura do destino pelo mercado interno, revelou o Instituto Nacional de Estatística.

Os principais indicadores mensais da hotelaria regional somaram cerca de 1,8 milhões de dormidas (+13,6% do que no mesmo mês do ano anterior), 454 mil hóspedes (+16,3%) e 85,7 milhões de euros (+19,2%), crescendo muito acima da média nacional.

Com base nestes dados, a RTA afirma em comunicado que em abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1%, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3%, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas. O INE explica que estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril.

De janeiro a abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2% nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2%), como de não residentes (+3,8%). Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3%) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3%).

Dados da ANA - Aeroportos de Portugal indicam que no primeiro quadrimestre do ano o aeroporto de Faro cresceu 11,2%, para 1,88 milhões de passageiros. Entre janeiro e abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5%), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241,6 mil (+17,5%), e da França, com 175,8 mil (+15,9%).

A AHETA, associação de hotelaria do Algarve assinalou uma taxa de ocupação global média/quarto de 68,4% em abril, 12,1% acima do valor verificado em 2018. Segundo a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve, os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.

Atividade turística com crescimento acentuado no Algarve

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	17/06/2019
Melo:	Algarve Informativo Online	Autores:	Daniel Pina

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d91c9e67>

Notícias sobre a atualidade do Algarve, da cultura ao desporto, da economia à sociedade

A atividade turística no Algarve registou um crescimento acentuado em abril, alicerçado na forte procura do destino pelo mercado interno, conforme revelado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Os principais indicadores mensais da hotelaria regional somaram cerca de 1,8 milhões de dormidas (+13,6 por cento do que no mesmo mês do ano anterior), 454 mil hóspedes (+16,3 por cento) e 85,7 milhões de euros (+19,2 por cento), crescendo muito acima da média nacional.

Em abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1 por cento, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3 por cento, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas. O INE explica que estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril. De janeiro a abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2 por cento nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2 por cento), como de não residentes (+3,8 por cento). Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3 por cento) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3 por cento).

Dados da ANA - Aeroportos de Portugal indicam, por seu lado, que no primeiro quadrimestre do ano o Aeroporto de Faro cresceu 11,2 por cento, para 1,88 milhões de passageiros. Entre janeiro e abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5 por cento), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241,6 mil (+17,5 por cento), e da França, com 175,8 mil (+15,9 por cento). Já a principal associação de hotelaria do Algarve assinalou uma taxa de ocupação global média por quarto de 68,4 por cento em abril, 12,1 por cento acima do valor verificado em 2018. Segundo a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.

A atividade turística no Algarve registou um crescimento acentuado em abril, alicerçado na forte procura do destino pelo mercado interno, conforme revelado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Os principais indicadores mensais da hotelaria regional somaram cerca de 1,8 milhões de dormidas (+13,6 por cento do que no mesmo mês do ano anterior), 454 mil hóspedes (+16,3 por cento) e 85,7 milhões de euros (+19,2 por cento), crescendo muito acima da

média nacional.

Em abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1 por cento, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3 por cento, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas. O INE explica que estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril. De janeiro a abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2 por cento nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2 por cento), como de não residentes (+3,8 por cento). Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3 por cento) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3 por cento).

Dados da ANA - Aeroportos de Portugal indicam, por seu lado, que no primeiro quadrimestre do ano o Aeroporto de Faro cresceu 11,2 por cento, para 1,88 milhões de passageiros. Entre janeiro e abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5 por cento), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241,6 mil (+17,5 por cento), e da França, com 175,8 mil (+15,9 por cento). Já a principal associação de hotelaria do Algarve assinalou uma taxa de ocupação global média por quarto de 68,4 por cento em abril, 12,1 por cento acima do valor verificado em 2018. Segundo a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.

Daniel Pina

Atividade Turística com Crescimento Acentuado no Algarve

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17/06/2019

Melo: + Algarve Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=88a0a104>

A atividade turística no Algarve registou um crescimento acentuado em abril, alicerçado na forte procura do destino pelo mercado interno, acaba de revelar o Instituto Nacional de Estatística (INE). Os principais indicadores mensais da hotelaria regional somaram cerca de 1,8 milhões de dormidas (+13,6% do que no mesmo mês do ano anterior), 454 mil hóspedes (+16,3%) e 85,7 milhões de euros (+19,2%), crescendo muito acima da média nacional.

Em abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1%, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3%, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas. O INE explica que estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril.

De janeiro a abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2% nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2%), como de não residentes (+3,8%). Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3%) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3%).

Aeroporto

Dados da ANA - Aeroportos de Portugal indicam que no primeiro quadrimestre do ano o aeroporto de Faro cresceu 11,2%, para 1,88 milhões de passageiros. Entre janeiro e abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5%), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241,6 mil (+17,5%), e da França, com 175,8 mil (+15,9%).

AHETA

A principal associação de hotelaria do Algarve assinalou uma taxa de ocupação global média por quarto de 68,4% em abril, 12,1% acima do valor verificado em 2018. Segundo a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.

Fonte: LPM

Actividade Turística com crescimento acentuado no Algarve

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17/06/2019

Melo: Correio de Lagos Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e4f3a66c>

A actividade turística no Algarve registou um crescimento acentuado em abril, alicerçado na forte procura do destino pelo mercado interno, acaba de revelar o Instituto Nacional de Estatística (INE). Os principais indicadores mensais da hotelaria regional somaram cerca de 1,8 milhões de dormidas (+13,6% do que no mesmo mês do ano anterior), 454 mil hóspedes (+16,3%) e 85,7 milhões de euros (+19,2%), crescendo muito acima da média nacional.

Em Abril, as dormidas de residentes na região aumentaram 34,1%, para 364 mil dormidas, e as de não residentes aumentaram 9,3%, correspondendo a 1,42 milhões de pernoitas. O INE explica que estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril.

De Janeiro a Abril, registou-se um crescimento homólogo de 5,2% nas dormidas totais, para um total de 4,17 milhões, com contributos positivos tanto dos residentes (+12,2%), como de não residentes (+3,8%). Igualmente nos primeiros quatro meses do ano, o alojamento turístico algarvio registou 1 milhão de hóspedes (+10,3%) e 181,6 milhões de euros de proveitos totais (+11,3%).

Aeroportos de Portugal indicam que no primeiro quadrimestre do ano o aeroporto de Faro cresceu 11,2%, para 1,88 milhões de passageiros. Entre janeiro e abril, Faro movimentou 855 mil passageiros do Reino Unido (+10,5%), que consolida a posição de principal emissor de turistas para o Algarve, seguido da Alemanha, com 241,6 mil (+17,5%), e da França, com 175,8 mil (+15,9%).

A principal associação de hotelaria do Algarve assinalou uma taxa de ocupação global média por quarto de 68,4% em abril, 12,1% acima do valor verificado em 2018. Segundo a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), os mercados que mais contribuíram para a subida verificada foram o espanhol, o português e o britânico.



POSITIVO

Algarve é de novo o melhor destino de praia da Europa no World Travel Awards

O Algarve recebeu o prémio de «Melhor Destino de Praia da Europa em 2019», no domingo, dia 9 de junho, no âmbito da cerimónia dos World Travel Awards. Esta é a sexta vez que a região alcança esta distinção - o que já havia acontecido em 2012, 2013, 2015, 2016 e 2017 - e um recorde no que toca à atribuição do galardão, uma vez que mais nenhum outro destino alcançou tal proeza.

«É com um enorme orgulho e satisfação que recebemos a revalidação deste reconhecimento internacional do Algarve», referiu João Fernandes, presidente do Turismo do Algarve.

«Acreditamos que este é o resultado do compromisso que a região tem vindo a consolidar não só com a qualidade da sua oferta mas também com a afirmação e preservação da identidade do destino. A beleza das nossas praias e a diversidade de paisagens naturais, que vão desde extensos areais dourados a pequenas enseadas escondidas entre as falésias, são uma das fortes imagens de marca do Algarve. Mas a oferta da região vai muito além disso. Desde a existência de 47 praias com as acessibilidades necessárias para pessoas com mobilidade condicionada; a inclusão,

em muitos desses areais, de postos de prestação de cuidados de saúde disponíveis durante todo o verão», disse João Fernandes. O responsável destacou ainda «a implementação de boas práticas ambientais no que toca à limpeza e à preservação desses locais ou ainda o facto de grande parte das praias serem vigiadas em permanência por nadadores salvadores num período que, muitas vezes, se estende para além do encerramento oficial da época balnear».

Esta nova eleição vai permitir ao Algarve capitalizar a aposta que tem vindo a ser feita, quer ao nível da fide-

zação de mercados estratégicos prioritários, mas também da diversificação de outros mercados. «O objetivo é dar a conhecer uma oferta complementar - que vai desde o golfe, ao turismo náutico e ao turismo de natureza, à cultura e à gastronomia da região, que irá permitir aos turistas descobrir aquilo que faz do Algarve um destino único e genuíno», rematou. Os World Travel Awards são uma iniciativa que reúne, todos os anos, os principais líderes da indústria de turismo e viagens de todo o mundo e que tem como objetivo premiar a excelência da oferta a nível global.



Algarve Tourism

NEGATIVO

Hospital de Portimão sem maternidade entre 7 e 11 de junho

O Bloco de Esquerda Algarve «lamenta e protesta com veemência pelo encerramento da Maternidade do Hospital de Portimão entre os dias 7 e 11 de junho. Pelo que se sabe, a maternidade encerrou nestes dias devido à falta de médicos pediatras que assegurassem os cuidados neonatais em presença física», acusou aquela força política em comunicado de imprensa, na terça-feira, data de fecho de edição do «barlavento». Desta forma, lamenta o BE «não estavam garantidos os mínimos de segurança para as grávidas que ali acorressem. As grávidas em trabalho de par-

to têm sido reencaminhadas para Faro, exceto os casos emergentes. Tudo isto, causa graves transtornos às utentes, que têm de se deslocar dezenas, ou até mais de uma centena de quilómetros, por exemplo desde Aljezur ou Vila do Bispo, para Faro, o que é inadmissível e representa mais uma pedra no SNS no Algarve. O principal responsável por toda esta grave e inusitada situação é o atual governo que ainda não realizou os investimentos necessários e a colocação de médicos pediatras e outros técnicos de saúde no Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) e,

muito em particular, para prover às necessidades da maternidade do Hospital de Portimão». O comunicado vai ainda mais longe e aponta o dedo à Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve e ao Conselho de Administração do CHUA. «Não ficam isentos de responsabilidade, pois cabe-lhes exigir junto da tutela, os recursos necessários para o normal funcionamento da maternidade, impedindo que esta encerre e que volte a encerrar no futuro».

A situação também foi bastante contestada pela Comissão Política do Partido do Social Democrata (PSD)

da concelhia de Portimão. Em comunicado, «estranha o PSD Portimão o silêncio ensurdecedor, reiterado ao longo dos últimos quatro anos, dos agentes políticos locais. Outrora, desde a Senhora presidente de Câmara a deputados afetos às siglas que sustentam o governo de António Costa, todos eram extremamente ativos a falar e defender a saúde local e regional, apresentando ainda providências cautelares e inclusive promovendo manifestações à porta do Hospital em questão. Agora, à data de hoje, onde está a voz dos socialistas portimonenses e algarvios?».

ANTÓNIO MIGUEL PINA

Presidente da Câmara Municipal de Olhão



Mais de 3000 crianças olhanenses passaram pelo Jardim Pescador Olhanense, onde decorreu mais uma Semana da Criança e do Ambiente, organizada pelo município de Olhão, entre os dias 4 e 7 de junho. «Conhecer o passado para preservar o futuro» foi o tema que juntou todos os alunos do pré-escolar e 1º Ciclo do ensino básico público e privado do concelho. A Ambiolhão foi uma das entidades a marcar presença promovendo várias iniciativas, assim como o Arquivo, a Biblioteca e o Museu municipais, além para Divisão de Educação e Desporto e dos Bombeiros Municipais de Olhão.

FRANCISCO MARTINS

Presidente da Câmara Municipal de Lagoa



De modo a assinalar o Dia Mundial do Ambiente 5 de junho, a Câmara Municipal de Lagoa, em parceria com a comunidade escolar do concelho, levou a cabo a exposição, «Verde que te quero verde - Terra», integrada na estratégia de âmbito Municipal da Educação Ambiental. A iniciativa visa promover boas práticas através do planeamento estratégico para o desenvolvimento sustentável do concelho, de forma a reforçar a consciência para a importância de uma cidadania mais ativa e responsável. Os trabalhos tiveram como desafio os objetivos estratégicos da Economia Circular e a reutilização das campânulas da via pública de Lagoa. Foram também atribuídos os prémios do Projeto Green Cork referente ao ano letivo 2018/19.

JOSÉ PORFÍRIO

Autarca e professor de karaté



José Porfírio, detentor de uma das mais altas graduações do Karate Shotokan no Algarve, autarca na Assembleia de Freguesia de Portimão pelo Bloco de Esquerda (BE), faleceu na segunda-feira, 10 de junho, na unidade de Portimão do Centro Hospitalar e Universitário do Algarve (CHUA) em virtude de doença prolongada. Figura acarinhada na cidade, era conhecido por mestre Portírio por dinamizar uma academia de artes marciais. Tinha 63 anos. A equipa do «barlavento» apresenta sentidas condolências a familiares e amigos.

PAULO SANTOS

Vice-presidente da Câmara Municipal de Faro



No âmbito do Rotterdamse Dakendagen (os dias das açoteias de Roterdão) o município de Faro foi distinguido no dia 31 de maio, com o título de Roof Hero 2019 (herói da açoteia), distinção concedida anualmente a uma pessoa ou instituição que tenha contribuído para o desenvolvimento do uso das açoteias ou para a chamar a atenção para estes espaços. Pela primeira vez este título foi entregue a uma pessoa entidade de fora da Holanda. Foi entregue por Robert Winkel (membro do conselho Dakendagen e diretor dos Arquivos May) e por Léon van Geest (diretor do festival).



WORLD TRAVEL AWARDS

Algarve é "campeão europeu" das praias pela sexta vez

O Algarve recebeu na semana passada o prémio de "Melhor Destino de Praia da Europa em 2019", no âmbito da cerimónia dos World Travel Awards. Esta é a sexta vez que o Algarve alcança esta distinção – o que já havia acontecido nas edições de 2012, 2013, 2015, 2016 e 2017 – e um recorde no que toca à atribuição deste galardão, uma vez que mais nenhum outro destino alcançou este número de nomeações.

"É com um enorme orgulho e satisfação que recebemos a revalidação deste reconhecimento internacional do Algarve", refere João Fernandes, presidente do Turismo do Algarve. "Acreditamos que este é o resultado do compromisso que a região tem vindo a consolidar não só com a qualidade da sua oferta mas também com a afirmação e preservação da identidade do destino. A beleza das nossas praias e a diversidade de paisagens naturais, que vão desde extensos areais dourados a pequenas enseadas escondidas entre as falésias, são uma das fortes imagens de marca do Algarve. Mas a oferta da região vai muito para além disso, na medida em que conseguimos apresentar um conjunto de outras propostas de valor acrescentado que contribuem igualmente para sermos reconhecidos como o melhor destino de praia", salienta João Fernandes, aludindo há "existência de 47 praias com as acessibilidades necessárias para pessoas com mobilidade condicionada; a inclusão, em muitos desses areais, de postos de prestação de cuidados de saúde disponíveis durante todo o verão; a implementação de boas práticas ambientais no que toca à limpeza e à preservação desses locais ou, ainda, o facto de grande parte das praias serem vigiadas em permanência por nadadores salvadores num período que, muitas vezes, se estende para além do encerramento oficial da época balnear".

Condições Ideais para atividades desportivas

A oferta de condições para a prática de diversas atividades e desportos relacionados com o mar e de infraestruturas e serviços de apoio de qualidade reconhecida são outras das características mais valorizadas por quem escolhe as praias algarvias. "Surf, mergulho ou vela, são algumas das atividades de maior sucesso na nossa costa. Contamos ainda com quatro marinas distinguidas com bandeira azul e reconhecidas internacionalmente", acrescenta João Fernandes. "A combinação de todas estas valências e o trabalho contínuo que tem vindo a ser realizado através da promoção externa permitem que hoje o Algarve se posicione como um destino de luxo acessível e como um destino autêntico, fatores que, cada vez mais, contribuem para que a região se distinga da concorrência", frisa o responsável.

Segundo o Turismo do Algarve, esta nova eleição como "Melhor Destino de Praia da Europa" vai permitir à região "capitalizar a aposta que tem vindo a ser feita, quer ao nível da fidelização de mercados estratégicos prioritários, mas também da diversificação de outros mercados".

"Queremos proporcionar a todos aqueles que nos visitam uma experiência verdadeiramente enriquecedora. Tendo como ponto de partida as nossas fantásticas praias, o nosso objetivo é dar a conhecer uma oferta complementar – que vai desde o golfe, ao turismo náutico e ao turismo de natureza, à cultura e à gastronomia da região –, que irá permitir aos turistas descobrir aquilo que faz do Algarve um destino único e genuíno", explica o presidente do Turismo do Algarve.